

Agir sobre os problemas concretos e a atração das mulheres para a luta

Intervenção de Júlia Amorim

Queridas Amigas congressistas e convidadas e convidados

Caras e caros representantes das entidades convidadas aqui presentes

Do distrito de Santarém trago para todos vós uma calorosa Saudação Fraternal.

Amigas congressistas e convidados

Há precisamente 4 anos, no X Congresso, as conselheiras Nacionais do distrito de Santarém, então eleitas, tinham à cabeça o desafio de agregar e reforçar a acção do MDM no distrito.

Quatro anos difíceis marcados por dois anos de pandemia que não nos confinou, mas que indiscutivelmente condicionou a nossa acção.

Quatro anos em que foram dados pequenos passos de um caminho que se tem construído com a determinação que caracteriza o nosso Movimento.

Contudo, os obstáculos têm sido alavancas para que não se desista, para ganhar ânimo, para continuar a trabalhar na defesa dos nossos direitos enquanto mulheres, mães, trabalhadoras e cidadãs.

Quanto aos avanços alcançados, estes provenieram de acções concretas das quais destacamos a preparação das manifestações Nacionais e em particular a de 2022 em que, quisemos ser a voz de cada mulher ribatejana, levando à manifestação a recolha dos problemas elencados pelas mulheres de vários concelhos.

Apesar da chuva,

Fomos a voz da denúncia de 22 000 utentes sem médico de família!

Fomos a voz da necessidade do alargamento do horário do SAP em Coruche!

Fomos a voz:

Da necessidade da reabertura do Centro de Saúde de Almoester!

De médico de família para todos na Chamusca!

Da necessidade de diagnóstico precoce do cancro da mama para todas!

Da denúncia de meses de espera por exames e consultas nos hospitais de Santarém e do Médio Tejo!

Apesar da chuva,

Fomos a voz das ribatejanas juntas pela Paz!

Queridas Amigas congressistas e convidadas e convidados

Nesta curta intervenção pretendemos apenas testemunhar e sugerir que para trazer mais mulheres à luta é necessário agir sobre os problemas concretos de um concelho, de uma empresa, de um sector, envolvendo as mulheres em causas concretas.

Com efeito, o levantamento de problemas concretos, a construção de pancartas, faixas e cartazes, ou seja, o trabalhar no problema específico, criou dinâmica e criou raízes, levando à participação de mais mulheres em acções de rua como por exemplo nas iniciativas distritais Pela Paz, no 25 de Abril e no 1º de Maio, sendo de registar e de valorizar o aumento do número de aderentes ao MDM, algumas delas presentes no nosso congresso.

Por último dar conta que se perspectiva para o próximo ano a criação de núcleos locais do MDM em três concelhos do distrito.

Termino citando as palavras tão actuais da 'nossa' Maria Lamas:

“Olhei à minha volta, e comecei a reparar melhor nas outras mulheres: resignadas e heróicas, na sua coragem e silêncio.
[...] havia, por momentos, a sensação esmagadora da injustiça e do sofrimento que ao longo dos milénios têm ferido e ferem ainda, na maior parte do mundo, a metade feminina do género humano”.

Queridas Amigas, a luta continua:

Pela emancipação das mulheres, pela Paz e pela dignidade humana,
Pela construção de uma sociedade de igualdade, mais justa e mais fraterna.

Viva o XI Congresso do MDM
Viva o Movimento Democrático de Mulheres

Lisboa, 29 de Outubro de 2022